

## INCENDI

Decorreu no início de Outubro em Avignon, o 2.º Fórum Anual do Projecto Incendi, no qual estiveram presentes a AMAL, na qualidade de chefe, e as Câmaras Municipais de Tavira e de Loulé, como parceiras dos sub-projectos. Nos dias 3 e 5 decorreram reuniões técnicas do projectos, reservados aos parceiros internos, com o objectivo de efectuar um ponto de situação, bem como promover uma reflexão sobre a sua continuidade, perspectivando-se que no âmbito do próximo quadro comunitário este projecto tenha sequência.

No dia 4 realizou-se um seminário aberto a todos os elementos interessados nesta temática subordinado ao tema "A floresta Mediterrânica do Séc. XXI – um desafio ecológico, económico e social".

No âmbito das actividades inter-regionais dos sub-projectos inseridos no projecto Incendi – INTERREG III C., decorreu de 22 a 26 de Outubro, a Semana da Floresta do Algarve, cuja sessão de abertura foi presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas. No decorrer da Semana foram abordadas as cinco temáticas nas quais o Algarve está a trabalhar: Cartografia, Planos Locais, Restauração dos Terrenos Ardidos, Aceiros e Centros Operacionais.



## Programas de Interesse para os Municípios

A AMAL e a Smart Vision – assessores e auditores estratégicos, Lda. celebraram um protocolo de colaboração, cujo objecto é o desenvolvimento e manutenção do Dossier de Programas de Financiamento Estratégico, que tem como designio estratégico coligir e actualizar um conjunto de programas importantes para a prossecução de algumas prioridades municipais. Integram o dossier programas que abrangem áreas tão diferentes como a recuperação urbana, a habitação, o ensino básico, as bibliotecas, os museus, as artes, a cultura, a energia, etc. Inclui também uma descrição indicativa de alguns programas do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

## Programa Operacional da Região do Algarve 2007 – 2013

No dia 14 de Novembro decorreu na CCDR Algarve a 1.ª Reunião de Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional do Algarve 2007-2013, durante a qual foram prestadas diversas informações, tendo também sido analisados e aprovados o Regulamento Interno, bem como os Critérios de Selecção.

## PROALGARVE – 13.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento

Decorreu no passado dia 14 de Novembro, pelas 15 horas nas instalações da CCDR Algarve a 13.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do PROALGARVE onde para além de terem sido prestadas diversas informações, foi efectuado um ponto de situação actualizado sobre o Programa, tendo também sido efectuada uma alteração ao Regulamento da Comissão de Acompanhamento.

## Renovação do Acordo Microsoft

A AMAL em representação das Câmaras Municipais e da Globalgarve assinou, para o próximo triénio, um contrato de licenciamento de software com a Microsoft, que permitirá às entidades afiliadas ao contrato usufruírem, para além do licenciamento de produtos Microsoft, da realização de acções de formação, de assistência técnica, entre outros serviços, num valor total de um milhão de euros.

## Projecto "Apoio ao Diabético do Algarve"

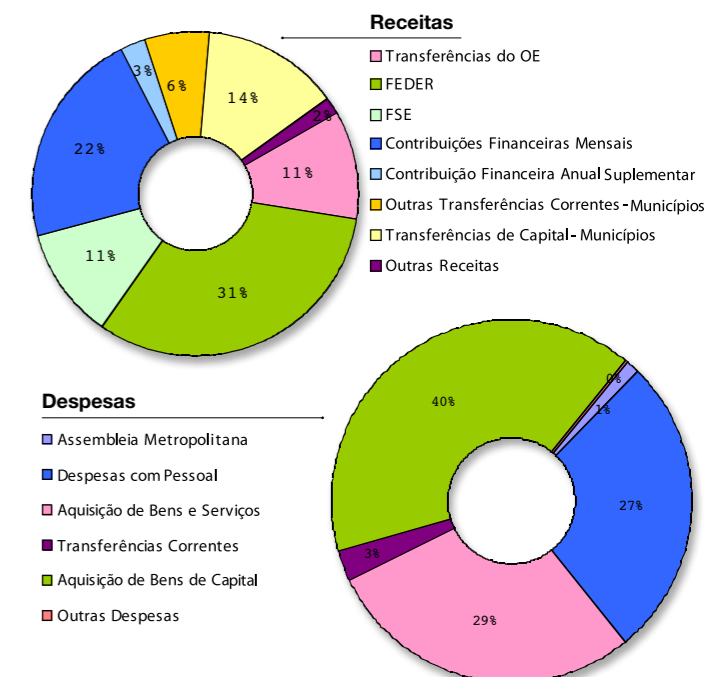
A AMAL, as Câmaras Municipais do Algarve e a AEDMADA – Associação para o Estudo da Diabetes Mellitus e Apoio ao Diabético do Algarve, celebraram um protocolo com o objectivo de apoiar os doentes mais carenciados, sendo que às Câmaras Municipais cabe o apoio financeiro do projecto e à AEDMADA cabe o apoio diabético. Com a celebração deste protocolo estima-se que em 2008 se possam acompanhar e tratar 250 doentes que no seu conjunto usufruirão de um total 555 consultas.

# AMAL Grande Área Metropolitana do Algarve

## GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTÓ 2008

As Grandes Opções do Plano para 2008 seguem, na sua generalidade, a linha de orientação traçada anteriormente, através da intervenção nas seguintes áreas:

- Envolvimento activo em projectos estratégicos para o algarve;
  - Articulação institucional com as entidades da administração central desconcentrada e com organismos, associações e empresas regionais;
  - Gestão das medidas 1, 2 e 6 do programa operacional regional (PROALGARVE);
  - Cartografia e ortofotocartografia digitais às escalas 1:10 000;
  - Cartografia temática;
  - Cadastro rústico;
  - Sistema Móvel de Informação Territorial Atlântico (SMITA);
  - Ecovias do Algarve;
  - Programa INTERREG – Projectos:
    - INTERREG III A – IberoVias;
    - INTERREG III C – OCR – INCENDI;
  - Harmonização progressiva de matérias comuns aos municípios;
  - Compras electrónicas – Aquisição de bens e serviços com economias de escala;
  - Concursos públicos de ideias para frentes de mar e zonas históricas;
  - Algarve Digital;
  - Programa de Licenciamento Microsoft;
  - Programa Operacional Regional 2007-13;
  - Transportes ferroviários – grupo de estudo da linha do Algarve.
  - Acompanhamento de projectos regionais apoiados pela AMAL;
  - Formação;
  - Promoção;
- É neste contexto que se vai agir, participar e contribuir para a realização de projectos estratégicos e actividades comuns aos municípios que vão ao encontro das necessidades da região do Algarve, tendo em vista o seu desenvolvimento numa perspectiva de médio e longo prazo.
- Para prosseguir os objectivos atrás referidos, bem como as despesas de funcionamento, foi elaborado o Orçamento que



apresenta um valor global de 1.682.135 €. A estrutura das despesas é composta pelos seguintes itens:

- 61% Referente a Projectos;
- 27% Despesas com Pessoal;
- 12 % Despesas de funcionamento corrente e capital.

De salientar que os projectos relativos à Cartografia representam 38 % da despesa total do Orçamento para 2008.

As três principais fontes de receita são:

- 44 % Transferências dos Municípios;
- 43% Fundos Comunitários;
- 11% Transferências da administração Central.

As contribuições financeiras mensais (quotizações) representam 22% da receita total e cobrem 82% das despesas com o pessoal.

## PROMOÇÃO TURÍSTICA EXTERNA DO ALGARVE

A Associação de Turismo do Algarve - ATA tem vindo a assumir a promoção e divulgação turística do Algarve a nível externo, com base no estabelecimento de parcerias públicas e privadas. Os municípios têm um contributo importante, nomeadamente se considerarmos que por cada unidade monetária investida pelos municípios, a Região de Turismo do Algarve e o Turismo de Portugal investirão respectivamente uma e quatro unidades. Significa isto que, com uma comparticipação de cento e sessenta e cinco mil euros

(165.000,00) por parte dos municípios, o investimento em promoção externa do Algarve, para dois mil e oito, ao abrigo do efeito multiplicador atrás descrito, atingirá cerca de um milhão de euros (1.000.000,00 euros). Face ao exposto, a Junta Metropolitana deliberou, por unanimidade, conceder o referido apoio, sendo a repartição efectuada de acordo com o critério das dormidas conforme proposto e aprovado por unanimidade.

## LEGISLAÇÃO DE INTERESSE PARA OS MUNICÍPIOS

- **Resolução n.º 152/07, de 02 de Outubro** - Ratifica o Plano de Pormenor do Escampadinho, no município de Portimão, e aprova a alteração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional para o mesmo município.
- **Resolução n.º 153/07, de 02 de Outubro** - Aprova a delimitação da Reserva Ecológica Nacional do concelho de Alcoutim.
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 155/07, de 02 de Outubro** - Estabelece as orientações relativas à acessibilidade pelos cidadãos com necessidades especiais aos sítios da Internet do Governo e dos serviços e organismos públicos da administração central.
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 162/07, de 12 de Outubro** - Cria as estruturas de missão responsáveis pelo exercício das funções de autoridade de gestão dos programas operacionais temáticos.
- **Decreto-Lei n.º 340/07, de 12 de Outubro** - Altera o Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de Outubro, que aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras).
- **Portaria n.º 1358/07 de 15 de Outubro** - Define a composição e funcionamento das equipas de intervenção permanente.
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 169/07, de 19 de Outubro** - Cria as estruturas de missão responsáveis pelo exercício das funções de autoridade de gestão dos programas operacionais regionais do continente.

- **Decreto-Lei n.º 353/07, de 26 de Outubro** - Estabelece o procedimento de delimitação do domínio público hídrico.
- **Declaração de Rectificação n.º 103-A/07, de 02 de Novembro** - Rectificação à Lei n.º 58/2007, de 4 de Setembro, «Aprova o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território».
- **Decreto-Lei n.º 26/07, de 02 de Novembro** - Declara área crítica de recuperação e reconversão urbanística a área do centro histórico de Loulé, no município de Loulé, e concede a este município o direito de preferência, pelo prazo de seis anos, nas alienações a título oneroso entre particulares dos terrenos ou edifícios situados na mesma área.
- **Decreto-Lei n.º 371, /07, de 06 de Novembro** - Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 156/2005, de 15 de Setembro, estabelecendo a obrigatoriedade de disponibilização do livro de reclamações em todos os estabelecimentos onde se forneçam bens e se prestem serviços aos consumidores.
- **Lei n.º 65/07, de 12 de Novembro** - Define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal, estabelece a organização dos serviços municipais de protecção civil e determina as competências do comandante operacional municipal.
- **Portaria n.º 1450/07, de 12 de Novembro** - Fixa as regras do regime de utilização dos recursos hídricos.

## Redes urbanas para a competitividade e Inovação Desenvolvimento de acções preparatórias de cooperação

Enquadradas no âmbito da Política de Cidades POLIS XXI, o instrumento "Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação", cujo financiamento está previsto nos Programas Operacionais Regionais 2007-2013, centra as suas operações no desenvolvimento de dinâmicas colectivas de competitividade, inovação, promoção do conhecimento e criatividade. Os destinatários são os municípios interessados na estruturação de uma rede de cidades.

As acções preparatórias são iniciativas de carácter experimental que visam fomentar uma estratégia de cooperação interurbana baseada na exploração das potencialidades da rede e visam antecipar, avaliar e comprovar metodologias de trabalho, de organização e projectos concretos.

Os principais objectivos destas acções são:

- Construir uma visão estratégica do desenvolvimento das cidades participantes;
- Preparar parcerias Estratégicas de cooperação interurbana;
- Identificar projectos partilhados de inovação e de reposicionamento internacional das cidades;
- Apoiar a preparação de programas estratégicos.



Neste âmbito a Junta Metropolitana sugeriu que fossem apresentadas três candidaturas, sendo que os chefes de fila serão um Município da Associação Odiana, a Câmara Municipal de Faro e a Câmara Municipal de Portimão, cabendo à AMAL a ligação, coordenação e acompanhamento das candidaturas.

## Reunião da Junta Metropolitana

### Reunião de 5 Novembro

**ANMP / Estradas de Portugal** – A Associação Nacional de Municípios Portugueses -ANMP informou sobre a total disponibilidade que a Estradas de Portugal, E.P.E. demonstrou para participar na elaboração, revisão e execução dos Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios, coordenando e articulando a calendarização anual das suas obrigações ao nível das acções de manutenção das faixas de protecção à rede viária sob sua jurisdição, com as competências dos Municípios nesta matéria.

**Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2007** – A presente revisão do Orçamento justifica-se sobretudo pela necessidade de incluir o projecto "Compras Electrónicas", possibilitando o seu início ainda no decorrer do corrente ano, bem como reavaliações efectuados noutros projectos. O orçamento foi reduzido em duzentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta euros (258.650 euros), passando a apresentar um valor total de um milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, setecentos e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos (1.496.707,55). Após a devida análise e discussão, a Junta Metropolitana deliberou, por unanimidade, aprovar a referida revisão orçamental e remetê-la para a Assembleia Metropolitana.

**Compras electrónicas** – Analisados e discutidos o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso para implementação de um sistema de compras electrónicas para os municípios do Algarve em 2008 e 2009, bem como a proposta de repartição de custos a distribuir por município, a Junta Metropolitana deliberou, por unanimidade, aprovar os referidos documentos. O projecto tem um valor total de 232.000 €.

**Projecto VATE** – Apoio para 2007/2008 – Durante o ano de 2007, o projecto Vamos Apanhar o Teatro, realizou 38 visitas a diversas localidades, que abarcaram 58 escolas. Nesta digressão foram desenvolvidas 292 actividades, que envolveram 7128 participantes. A proposta de orçamento para 2007/2008 apresenta uma dotação de 69.715,20 €, repartido pelo Ministério da Cultura com uma verba de 5.000,00 €, Mecenas que contribuem com 7.500 €, e os Municípios que participam com 57.215,20 €. Face ao exposto foi apresentada na reunião da Junta Metropolitana a proposta da comparticipação financeira da AMAL no valor de 57.215,20 €. Após análise e discussão do assunto em questão, a Junta Metropolitana deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta, salientando no entanto que o sistema de cálculo do pagamento por Município deve ser efectuado tendo em atenção o número de espectáculos e não pelo sistema do "FEF", como tem acontecido até ao momento.



## Auditoria Energética ao Pavilhão Gimnodesportivo de Portimão

Uma das mais recentes Auditorias Energéticas realizadas pela AREAL teve como intuito principal dar a conhecer ao Município de Portimão a forma como está a ser utilizada a Energia consumida pelo Pavilhão Gimnodesportivo.

A constatação de disfuncionamentos foi rematada com o aconselhamento de medidas que podem conduzir tanto à diminuição do Consumo Anual Activo em cerca de 37.466,50 kWh como a uma diminuição da Facturação Média Anual na ordem dos 6.248,80 €, sendo o pay-back do investimento de 3 anos. Com a implementação das medidas propostas pela AREAL o Município de Portimão atingirá uma Redução de Emissões de CO2 de, aproximadamente, 17.71 Ton.

